



PERIODICO BI-SEMANAL  
**CAUSTICO, HUMORISTICO E ILUSTRADO**  
 PROPRIEDADE E DIRECCAO DE J. ORPE  
 ASSIGNATURAS—ANNO 1900, SEMESTRE 70000  
**REDACCAO E ESCRITORIO, RUA NOVA DO OUVIDOR, 8**  
 Numero avulso, 100 reis, atrazado 200 reis



**TELEGRAMMAS**

**Bahia, 26**  
 O deputado...  
**London, 26**  
 O deputado...  
**Lisboa, 26**  
 Um deputado...  
**Porto Alegre, 26**  
 O deputado...  
**Theatro Recreato, 26**  
 O deputado...

dele. Ah! senhores representantes da nação  
 Os senhores sabem levar a vida com um  
 pé na costa!...  
 Se fomos assim, o deputado—será sub-  
 stituido pelo—Dhi Ierro—e o—protesto—pelo  
 —Vote, separem-se!  
 —Que pândega! que grande pândega. E,  
 enquanto nós sofremos, os beneméritos do  
 Congresso passam uma vida de rei e potestade  
 em casa da sogra! Isso é como é! O... mais...  
 pijocas!...

ARMANDO SACRAMENTO.

**Do volta da viagem**



—Minha senhora, que ordena?  
 Na ausência do D. Gregorio,  
 Pode dar-lhe o Libanio,  
 Sem cartolina... sem pena...  
 —Bem sei quanto és pedregoso,  
 Roberto e bala raposa,  
 E para o tempo... andas,  
 Ligeiro e muito geloso...  
 Gregorio foi a Toledo,  
 Eu sou bastante nervosa...  
 Assustada... medrosa...  
 A calma desta coarçaga...  
 Quero fazer-te um pedido...  
 Tu dormas na minha sala,  
 Que em cada canto te fala  
 Do meu Gregorio quando...  
 Como costuma ter sono,  
 Deixarei a porta aberta,  
 Fica, porém, bem alerta,  
 Que em vindo o sono te chamo...  
 —No que dejas de mim,  
 Serai activo em servil...  
 E a espalla de machado...  
 E se correr o meu...  
 Sou, homem, D. Sophia,  
 Como bem ve, desatracado...  
 De novo crasso e compido,  
 He. Sa tu a saia...  
 —Es' tua filha, Liborio...  
 Sou toda tua... e teitura...  
 Mas é preciso finura...  
 Que não perdes o Gregorio...  
 —Tanta ventura imprevisita  
 Abras-n'a o coração...  
 Guardarei com gratidão...  
 A calma desta coarçaga...  
 —Gregorio não tem sustento...  
 Nem beleza, nem vigor...  
 Enquanto tu, meu amor,  
 Dispoes de tantos... de tanto...  
 Que não pude resistir  
 Ao tomancosa desejo  
 De... a um quanto e longo beijo...  
 A natureza sentir...  
 —So entre tanta... sentada  
 De sentir a natureza,  
 Desde já dou-lhe a certeza  
 Que sentir... de verdade...  
 FEZ GALLO.

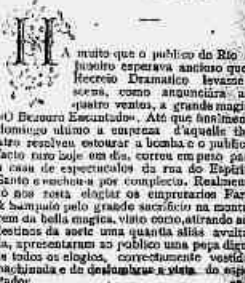
**Em Juiz de Fora**

—Um barbeiro muito esbanizado,  
 O Mello, as embanos houteu no expresso,  
 Foi perseguido por uma deusa, que  
 tentou embargar-lhe o passo.  
 (De um jornal)  
 Vem cá, Mello, vem cá, Mello...  
 (Mas camello é quem te chama!)  
 Com certeza és de capello,  
 E a capella de machado,  
 Levante, couro e cabelo!  
 Mas se acaso ella inia te ama  
 Poule um barbeiro... da roça?  
 Agora o chutar na cama,  
 E fazer a vista grossa,  
 Porque a fala... no de rusa!  
 Hizecos.  
 Certo ministro do reino lusitano,  
 ha dias apañado a esposa em fe-  
 gressa deusa, com um preto, servo  
 da casa...  
 —Desavergonhada! bradou, appli-  
 cando-lhe duas bengalinas no ca-  
 chapo, grandissimo desavergonhada!  
 —Ora, tornou ella com dignidade, a culpa é  
 tua, que todos os dias estás a fallar-me da  
 extenuação carnal...  
 ARMANDO SACRAMENTO.

**PORTARIA**

ANUNCIOS — Sua recepção será paldada no  
 proximo numero.  
 Agueluclio. A. S.  
**BLENOCIDIA**  
 —Mamãe, o que vem a ser gonor-  
 rhea? perguntou o Aristides, endis-  
 trahido rapaz de 15 annos.  
 —Sou lá o que é isto! disse a velha.  
 —Pois olhe, mamãe, o Antonio,  
 filho do Juiz Anacronite, tinha uma  
 formidavel gonorrhéa, e depois de consultar  
 varios medicos e fazer uso de quantos re-  
 medios por ali existiam, curou-se de uma vez  
 havia cinco annos o maritrimo, com a Be-  
 novidia do dr. Castano.  
 —Onde se vende isso? perguntou a ve-  
 lha, toda satisfeita.  
 —E' alli na drogaria Gody à rua de Qui-  
 tando 18 e em todas as pharmacias.  
 —Vai comprar um vidro Aristides!...  
 vou experimentar tambem.  
 Toda a bonita menina  
 Que apañar (parangar)  
 Deve tomar em porção  
 Um pouco de Lergolina.

**THEATRICES**  
 BEZOURO ENCANTADO



... muito que o publico do Rio de  
 Janeiro esperava antigo que o  
 Recreio Dramatico lavasse e  
 secura, como annunciara nos  
 quatro volumes a grande magica  
 do Bezouro Encantado. Até que finalmente  
 domingo ultimo a empresa d'aquelle the-  
 atre resolveu estourar a bomba e o publico,  
 facto raro hoje em dia, correu em petto pata  
 a casa de espectaculos da rua do Espirito  
 Santo e chocou-a por completo. Realmente  
 os seus actos elegias os emprazados Faria  
 & Banguito pelo grande sacrificio na monta-  
 gem da bella magica, visto como atrahido aos  
 lectores da noite uma quantidade aliás avorzi-  
 da, representando ao publico uma peça digna  
 de todos os elogios, convenientemente vestida,  
 machucada e de deslumbrante vista do es-  
 peccador.  
 O Bezouro Encantado não é nada  
 nada menos que um arranjo feito pelo  
 Nuzes, da peça franceza de Chabrol e  
 Le Patis qui chompe. O trabalho de  
 Nuzes está bem feito, completo e publico-  
 ri a bom rit, pois encontra phrasas genuina-  
 mente brazileiras e de officio seguro. Além  
 de tudo a peça é leve, bem dialogada, scenas  
 bem combinadas e possue trocadilhos de  
 primeira ordem.  
 Ha muito tempo não assistiamos a um  
 espectaculo tão agradável. Desde o primeiro  
 até ao ultimo acto só tivemos elogios.  
 O elenco não foi correcto, Mançanita, um  
 bom galã comico—Cascadão; Nuzes, o  
 extraordinario Rui Paschoal, eg. (arreda)  
 Roposo, como sempre, magalao no seu  
 actor André Nobrega, magnifico no  
 Comprehendo, seculo que tem uma tosse  
 audível. O empenho Nobrega sustentou a  
 tosse tal qual ella é, toda a peça. Já é...  
 Ireno Casella, o estranho, tem habilita-  
 ção em scena de actor, e saes ao Grande  
 Duque Paschicimo, um typo habilissimo e  
 terno no mesmo tempo. O Ireno, estamos  
 certos, para o futuro será um verdadeiro  
 artista. Mario Brandão, Alfredo Silva e os  
 demais actrizes concorreram para o bom  
 desempenho da peça. Comprou-se destacar  
 as suas as distincionadas actrizes  
 Gabriella Moutan, Elyria Capetana, Olympia  
 Amoreira e Estela de Castro que cultivaram no  
 primeiro plano, principalmente Gabriella,  
 uma ingenua do primeira ordem, antes no  
 genero. Ada Tenani é de uma graciosidade  
 inconfundivel e, possuindo voz franca mas-  
 turalhada, conseguio seduzir muito bem.  
 Além desta celebre assignalamos Rola  
 e Lucinda Novas que são tambem gra-  
 ciosas. A musica, dos maestros Costa Junior e  
 Anita Pacheco é simplesmente deliciosa. Os  
 corpos portaram-se muito bem e possuem  
 um peccado magnifico. Estreou tambem a  
 formosa cometa Anita Oliveira, um dos mais  
 claros representantes do Rio de Janeiro. A peça,  
 pelas eschetas que tem, mudou o con-  
 ceito que se fazia a respeito do Rio de  
 Janeiro.  
 Até que afinal já não era nem tempo.  
 ARMANDO SACRAMENTO.



**PELA POLITICA**

Comçam os trabalhos  
 do Congresso. Nuzes  
 sessões preparatorias  
 foram excitadas com tanta  
 gente. De todos os lados  
 surgem deputados cavando  
 a posse de um assento e  
 ainda mais aquellas secon-  
 tu e cinco por dia, tão querido, tão almejado,  
 tão job. Esta lejislatura, porém, está agru-  
 mais de quatrocentos avanços, no presente  
 e morde-se em ans ans outros. Livro! Diplo-  
 ma em duplicata, contestações, o diabo!  
 E no fim da festa aquelles que arxistaram a  
 lista, sahiras de praça, com o nariz arrebi-  
 to, no passo do — fui roubado— dizendo  
 mal de tudo e de todos, falando contra o  
 Governo da Republica, que afinal de contas,  
 é uma especie de taboa de lavar roupa!  
 Horror dos horrores!  
 Com certeza a trindade acaba em muita  
 bordado e a tal revolução sahirá a pra-  
 ça como o celebre velho do carnaval.  
 E se for só isso será muito bom. Os deputados  
 podem tambem, coger uma camara no largo  
 da Mão do Bispo ou no palacete da Praça  
 do Mercado e então os hortoeses ficam  
 carregados.  
 Dadas camaras dictando leis. Qual das duas  
 será a preferida? A politica de hoje é tal  
 e qual um caldeiro cheio de angu de preta  
 rima. Cada um lutou por a sua colher e  
 sabe lambendo os beijos. Dizem mais que  
 o estado é uma vacca de tetas muito com-  
 plicadas onde cada um vai dar a sua chupa-  
 da.



**CEMITERIO**  
 DO RIO NOVA  
 Salles Sobrinho  
 Da morte ao sentir a foice  
 Flicou leão, horripilante!  
 E disse no mesmo instante:  
 —Por cima de quada — coice!  
 CAVAS MCM.



THEATRO DO RIO NU

A terra das maravilhas

E. GARRIDO

Desacorda-te logo instante...

Que pais interessante...

Francis, Alemanha, Inglaterra...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Que pais interessante...

Disse-me certa yvira...

De um tal Guimaraes Carraco...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

De um facto mais singular...

Primorosa colleção ROMANCES

A 10000 CANA TV

8 TRAVESSA DO OUVIDOR 8

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

ALMANAC THEATRAL PARA 1900

CONCURSO MOISA Premio 20000

Recebemos até o dia 30 do corrente...

O Tamagno

JUCA tinha alma que era arado...

Uma vez tinha a sua patria que vir a cidade...

Opinões.

Leonor não se corria...

UMA PERGUNTA

Quando é criança...

Quando é criança...

Quando é criança...

Quando é criança...

Quando é criança...

Quando é criança...

Quando é criança...

Quando é criança...

Club dos Electricos

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...

O glorioso Club de 'Nicheiro'...



ROMANCE DE ESCANDALO

REGO

ROMANCE DE ESCANDALO

ROMANCE DE ESCANDALO

Indo eu dias... Um pedaço de lingueta...

— Pedaco de lingueta! Minha mulher, pedaco de lingueta!

— Fata de boie, sim! Ah! seu Figueiredo...

— Meu amigo, tenho pena. Com a Florida voce não...

— Com o amigo que me assiste...

— Ora não seja besta!

— Meu valho, diga-me uma coisa...

— Sim, senhor!

— Pois então, meu caro, eu já occupo o praça há mais tempo...

— Ah! o suposio é este!

— Meu amigo, é até ao favor!

— E porque motivo voce quis disparar o revolver contra mim?

— Tu comprehendes. Não é a minha agradável ao homem...

— Rem, meu caro, onde vai voce! gritou o Figueiredo...

— Só a abá! Não me de prejuizo, senhor!

— Onde vai voce!

— Não tenho que lhe dar satisfaccão!

— Ah! o negocio é esse!

— Meu caro senhor, a lucta vai ser tremenda!

— Ora não me abatez!

— E o Rego sahio arrestando e tomou o bond de Fiel Carneca.

— O Figueiredo tambem puz sua vez mettendo-se no grande e assabado palato e sahio acompanhando de longe o palto do socio.

— Foi de pregar-lhe uma de mil demônios! E que tal está o mareco!

— Navagar puz muitas aguas! Também se a malata der corda ao vagão do Rego eu juro por tudo quanto ha de mais sagrado que faço um escandalo.

— Ao ver o Rego entrar para o bond, o Figueiredo não se fez esperar, correu desesperadamente e sahio lesto para a trazeira, occultando-se no ultimo banco, ficando mesmo escondido por detrás de um sujeito grosso como uma pipa de paraty.

— Cinco minutos depois o Rego entrou no Campo de São Antonio. O Figueiredo que fazia o mesmo quando ia, porem, saltar descendo o que o padre Malchuchado ia sentando no primeiro banco.

— Oh! O amigo da Zemella! Se o pobre padroco soubesse!...

— E o Figueiredo esticou o pescoço afim de ver a direcção que tinha tomado o Rego.

(Continua)

Um Milagre



D. Chacodica, vira do Céu, tinha duas filhas cada qual mais bonita...

D. Chacodica era a virtude em pessoa e acreditava piamente que as duas meninas eram formadas à sua imagem e semelhança...

Ficou então a velha do cômico e ingenua como as duas meninas os malucosos. Desejava até que o Lulu se casasse com a filha do quarto modo do mundo...

Outro tanto não aconteceu ao marido que outrora fora forte e robusto, cambaleava agora dia a dia...

Levou de pensar, reflexão, paralisou a inteligência. D. Chacodica consultou uma cirurgiã que lhe deu o seguinte plano...

Quatro meses foram gastos na viagem e em lugar de cinco retiraram seis pessoas: mas agora D. Chacodica andava ainda mais aborrecida...

— Então, contadora, cantava, vai a forte ruborosa, sorrindo, consolada e veio a ela abraçar a ja agerida não sem razão...

— Vêto, vêto! mas não, seu pulcr o milagre a Santa, singularizei-me ao nome da menina e foi a seguinte que... a maniar saíto...

MODINHAS Brasileiras. Oh! Suzanna se tu scolestes como eu eston doído de amor...

MUZANHA. Mas como é triste, Oh! quem resolve ao meu sofrer...

FOLHETIM Amores de Rosita. Scenes Realistas DE LUDORO (Escandalos do Rio de Janeiro)

CONCURSO DE RESPOSTA. Illustration of a woman writing at a desk.

Resolvemos adoptar esta secção que alcançará talvez todo o successo do Motte a Concurso...

Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

MOTTE A CONCURSO. Illustration of a woman's face.

Continúa aberto esta secção. Doremus em cada numero dois versos que dizem se gloriosos pelos concurrenates...

Para o motte: Estufa mais a barriga Já stou nos cornos da lua...

Recebemos as seguintes glórias: — Remoex bem, minha amiga!

— Sobretudo de Tedinha! — Está muito mal!

— Não imaginas o medo que tenho de morrer! Sou tão feliz, meu Mário, que não quero a morte!

— Nem com o velho Simpliciano? — Tolo! Já viste felicidade entre um casal...

— Convence-se finalmente que eu não poderia aturar-o! Pobre velho, coitado!

Trabalha, mexe, flactua Nos vira-voltas da pea! Como um delatante, labando, De cura ja' stou machado...

— Uma vez que tens o fôlego Solva um pouco, arranja, E depois com certo jeito Estufa mais a barriga...

— O mulato do meu opa, d'ra que, entre os outros não chamo, Abre bem esse peratote...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

NOSSA ADIVINHA. Illustration of a woman holding a card.

ACHAR PROVERBIOS SOLUÇÃO N. 123 Não ha lera que sempre dure Nem mal que se todo arde...

— Está a rie! — Lembra-me do Simpliciano!

— Conto do carpente! Logo depois mudava de conversa e falava na amiga...

— Não imaginas o medo que tenho de morrer! Sou tão feliz, meu Mário, que não quero a morte!

— Nem com o velho Simpliciano? — Tolo! Já viste felicidade entre um casal...

— Convence-se finalmente que eu não poderia aturar-o! Pobre velho, coitado!

N. 107 O Modestino Nelson de Meneses Copou com uma rica viúva. Mas, no estado das suas finanças...

— Uma vez que tens o fôlego Solva um pouco, arranja, E depois com certo jeito Estufa mais a barriga...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

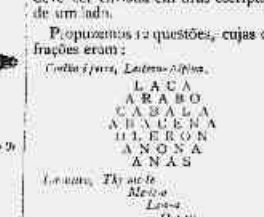
— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

— Quando tanta ou quando alguma Fritada de camarões, Sente o cobra comêches...

CHARRADA TRANSPORTA Na charrada esta o abstrato — Pray. QUEBRADA CABEÇAS

TORNEIO DE ABRIL Premiado os dois primeiros vencedores. ENIGMA PITTORESCO



CHARADA EM ZIG-ZAG Aqui tens bella ironia — Mala sei quanto se diz — Pôe o fôlego gançada ten — E o trabalho termina.

LOGOGRAFHO NORMANDO Quando tra da laplattera, E desceio encontrar, Mais montanha da Suiza...

CHARADA COMBINADA 1 + RÔD — Ventoso. 2 + GOR — Planta. 3 + GA — Arvore.

CHARADA SUAVE Planta, animal, promoteito, Romancista, embarcação...

CHARADA EM TERNO POR LETRA AO INVITO AMOROSO Porção com caro eza primeira Tuas virtudes me encantaram...

AGAVE AMERICANO 63 163. Illustration of a lion.

AGAVE PARANAENSE 73 973. Illustration of a peacock.

AGAVE AMERICANO 98 198. Illustration of a cow.

AGAVE PARANAENSE 08 108. Illustration of a bird.

AGAVE AMERICANO 39 439. Illustration of a pig.

— Estará doente! — Interrogava a mim propria continuando a combinar. Entrei em casa, louco e desesperado...

